

Nota do editor

Editor's note

Esse número começa com três artigos que examinam aspectos da história institucional brasileira. Maria Alice Rosa Ribeiro e Maria Aparecida Penteadó estudam hipotecas no século XIX em Campinas. Eles classificam os participantes no mercado de hipotecas e ilustram como esse mercado funcionava. Eles confirmam que, mesmo na década de 1870, os escravos ainda constituíam a garantia mais importante para as hipotecas no Brasil. Mesmo antes dos bancos aparecerem em Campinas, o mercado de hipotecas entre os indivíduos mostrava uma vitalidade impressionante. O artigo de Paulo Roberto de Almeida discute a política comercial do Brasil desde a Independência até a Grande Depressão. Do ponto de vista de 2018, seguindo as linhas do estudo clássico de Nícia Vilela Luz de 1961, o Professor Almeida demonstra que quase todos os governos anteriores a 1930 praticavam altas tarifas exclusivamente para aumentar a receita sem considerar as necessidades de proteção das indústrias locais. Quando um governo reduziu as tarifas durante o final da década de 1890, o fez precisamente para aumentar as receitas, uma vez que as altas taxas, na prática, sufocavam a importação até o ponto em que as tarifas totais cobradas haviam declinado. Durante todo o período coberto por este artigo, o Brasil teve uma das maiores tarifas do mundo, superando regularmente as dos Estados Unidos, geralmente considerado o principal exemplo de um país protecionista.

This number begins with three articles that examine aspects of Brazilian institutional history. Maria Alice Rosa Ribeiro and Maria Aparecida Penteadó study mortgages in nineteenth century Campinas. They classify participants in the mortgage market as well as illustrate how this market functioned. They confirm that, even in the 1870s, slaves still constituted the most important collateral for mortgages in Brazil. Even before banks made their appearance in Campinas, the mortgage market among individuals showed an impressive vitality.

Paulo Roberto de Almeida's piece discusses Brazil's trade policy from Independence to the Great Depression. From the vantage point of 2018, following the lines of Nícia Vilela Luz' classic study of 1961, Professor Almeida demonstrates that almost all governments prior to 1930 practiced high tariffs exclusively in order to raise revenue without considering the needs for protecting local industries. When a government reduced tariffs during the late 1890s, it did so precisely to increase revenues as the high rates in effect choked off importation to the point where total tariffs collected had declined. During the entire period covered by this article, Brazil had one of the highest tariffs in the world, regularly surpassing those of the United States, usually considered the prime example of a protectionist country.

Tariffs are the subject also of the article

As tarifas também são objeto do artigo de Helena de Cássia Trindade de Sá e Valter Lenine Fernandes, cujo período abrange de 1580 a 1750. A situação fiscal brasileira mostrou maior dependência das tarifas de exportação e de importação do que a da metrópole. Os sistemas eram semelhantes e caracterizados por conceder a cobrança de tarifas sobre cada mercadoria individual e separar grupos de taxas fiscais. Produtos específicos, e em consequência taxas fiscais específicas, financiaram despesas específicas. Os departamentos governamentais lutaram entre si pelo controle das fazendas fiscais, e o governo restaurado de Portugal lutou tenazmente para manter o comércio, mesmo que contrabandeadando, com o Rio da Prata.

Temos o prazer de publicar o nosso primeiro artigo de um jovem acadêmico português. Redes comerciais receberam recentemente muita atenção de pesquisadores de todo o mundo. Esta contribuição analisa a atividade de uma casa comercial relativamente pequena, sediada em Lisboa, no início do século XIX. Essa firma comercializava uma ampla gama de commodities e produtos industriais com contrapartes na França, na Espanha, nos Países Baixos, na Alemanha e no Brasil. Antes da era da preocupação com as especializações, os dois irmãos se viram fazendo negócios com dezenas de outras casas comerciais. O autor investiga o problema da agência em função desse grande número de correspondentes.

Voltando ao passado mais recente, Mauricio Gonçalves Margalho analisa os pensamentos e as ações de Valentim Fernandes Bouças, empresário que colaborou com a ditadura de Vargas. Bouças, juntamente com o ministro das Relações Exteriores Oswaldo Aranha, favoreceu os Estados Unidos sobre a Alemanha nazista, mas teve que enfrentar as forças rivais dentro do Governo Vargas. O autor discute o dilema da

by Helena de Cassia Trindade de Sá and Valter Lenine Fernandes, whose period covers 1580 to 1750. The Brazilian fiscal situation showed greater dependence on export and import tariffs than did that of the mother country. Otherwise the systems were similar and characterized by awarding the collection of tariffs on each individual commodity to separate groups of tax farmers. Specific commodities, and in consequence specific tax farms, financed specific expenses. Government departments fought amongst each other for the control over tax farms, and the restored government of Portugal struggled tenaciously to maintain trade, even if contraband, with the River Plate.

We are pleased to publish our first article by a young Portuguese scholar. Commercial networks have recently received a good deal of attention from researchers all over the world. This contribution analyzes the activity of a relatively small commercial house headquartered in Lisbon during the beginning of the nineteenth century. This firm traded over a wide range of commodities and industrial products with counterparties in France, Spain, the Low Countries, Germany, and Brazil. Before the era of specialization, even this two-brother concern found itself doing business with dozens of other commercial houses. The author delves into the agency problem in light of this great number of correspondents.

Turning to the more recent past, Mauricio Gonçalves Margalho analyzes the thoughts and actions of Valentim Fernandes Bouças, a businessman who collaborated with the Vargas dictatorship. Bouças, along with foreign minister Oswaldo Aranha, favored the United States over Nazi Germany but had to contend with rival forces within the Vargas government. The author discusses the dilemma of the pro-United States faction working for an authoritarian regime, a predicament of many



facção pró-Estados Unidos trabalhando por um regime autoritário, uma situação enfrentada por muitos sob a ditadura militar no poder de 1964 a 1985. O liberalismo político não seguiu necessariamente o liberalismo econômico. Os homens de negócios com acesso ao poder muitas vezes davam falsos votos ao liberalismo, mas agiam de maneira anti-liberal.

Esta revista está especialmente feliz em publicar estudos de economistas e historiadores brasileiros que lidam com assuntos fora do mundo latino. Bruna Cataldo de Andrade nos fornece uma avaliação do pensamento de Edith Primrose, um economista dos Estados Unidos ativo na década de 1950. A contribuição da Primrose, o Resource Based View, desafiou a noção clássica de criação de valor na firma. Suas ideias tornaram-se populares uma geração depois de sua escrita e continuam a influenciar a teoria econômica.

Como sempre, aguardamos comentários e críticas.

under the military dictatorship in power from as 1964 to 1985 as well. Political liberalism did not necessarily follow economic liberalism. Businessmen with access to power often gave lip service to liberalism but acted in an anti-liberal manner.

This journal is especially happy to publish studies by Brazilian economists and historians dealing with subjects outside the Latin world. Bruna Cataldo de Andrade provides us with an evaluation of the thinking of Edith Primrose, a United States economist active during the 1950s. Primrose's contribution, the Resource Based View of the firm, challenged the classical notion of value creation in the firm. Her ideas became popular a generation after her writing and continue to influence economic theory.

As always, we look forward to comments and criticism.

